



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

O ENFERMEIRO NO CUIDAR AOS IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria da Conceição Soares da Silva – UNIPÊ - ceica_soaresd@hotmail.com

Leila Pereira de Souza – UNIPÊ – leilapbsaude@hotmail.com

Sandra Marinho de Azevedo Sorage – UNIPÊ – sandra.sorage@gmail.com

INTRODUÇÃO: A população idosa torna-se maior ao longo dos últimos anos. Como o envelhecimento é um processo natural, dinâmico e pertencente a só um indivíduo, que pode vir acompanhado de doenças que possam ocasionar a incapacidade nesta fase da vida, juntamente com as dificuldades expostas pelos familiares em cuidar do idoso, muitas vezes as circunstâncias influenciam na procura por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's). **OBJETIVO:** Conhecer a partir da literatura, os cuidados de saúde prestados por enfermeiros (as) junto aos idosos residentes em ILPI's. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura. Realizou-se a coleta de dados no segundo semestre de 2012, em acervo online referente à temática, tendo como principais fontes a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados de enfermagem (BDENF) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), em busca de artigos, publicados entre 2007 e 2012, nos quais utilizamos como descritores ILPI, enfermagem, saúde do idoso e enfermagem geriátrica, associados em duplas e trios. Os critérios de inclusão englobam artigos publicados na íntegra, disponível em português, referente aos últimos cinco anos

que abordassem a temática em questão. Foram realizadas leituras dos estudos encontrados, procurando aspectos relevantes que evidenciem o cuidado de enfermeiros (as) em relação aos idosos institucionalizados. **RESULTADOS:** Ao realizar o levantamento, foi possível identificar que o cuidar envolve um agir e uma atitude do enfermeiro individual e profissional, com implementação de atividades educativas para o autocuidado que possam influenciar a melhora da qualidade de vida, elaboração de planos de cuidado, protocolos para prevenção de quedas e prontuários, sistematização do cuidado junto a equipe multidisciplinar, saber intervir em face dos diagnósticos, educação permanente para os profissionais e desenvolver estratégias para promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. Muitos estudos sugerem a capacitação do profissional de enfermagem para o cuidado adequado aos idosos institucionalizados com a formação acadêmica voltada para as questões do envelhecimento humano. **CONCLUSÃO:** A principal relevância no cuidado à pessoa idosa residente em ILPI's é a possibilidade de conservar a própria independência e autonomia, constituindo um desafio para os profissionais de enfermagem. Diante do exposto, recomenda-se o preparo dos profissionais de enfermagem no enfrentamento do cuidado junto aos idosos institucionalizados. Espera-se que este estudo possa contribuir para a enfermagem gerontogeriátrica, proporcionando melhor qualidade do cuidar em saúde.

Palavras-chave: Idoso. Cuidar de enfermagem. Instituições de longa Permanência.